



SONS DE CIDADE

POR
COIMBRA
PATRIMÓNIO
MUNDIAL

2021 · VIII EDIÇÃO
18 - 26 JUNHO, 7 DE JULHO

VIAGENS ÀS ORIGENS
DO PATRIMÓNIO CLASSIFICADO



SONS DA CIDADE

POR COIMBRA PATRIMÓNIO MUNDIAL

SONS DA CIDADE 2021_ Viagens às Origens do Património Classificado

O SONS DA CIDADE está de regresso para celebrar, pelo oitavo ano consecutivo, a inclusão na lista do Património Mundial da UNESCO do Bem classificado Universidade de Coimbra, Alta e Sofia.

Numa organização da Associação RUAS (Recriar a Universidade, Alta e Sofia), da Universidade de Coimbra (UC), da Câmara Municipal de Coimbra (CMC) e da Direção Regional da Cultura do Centro (DRCC) e com o apoio de várias instituições parceiras, somos convidados a fazer **Viagens às Origens do Património Classificado**, porque celebrar o património é não só preservá-lo e divulgá-lo, mas é também revisitá-lo e interpretá-lo, sob várias perspetivas; é cruzar caminhos e prismas para potenciar novas reflexões.

A VIII edição deste evento cultural, coincidente com a celebração dos 890 anos da fundação do Mosteiro de Santa Cruz [grande centro cultural da cidade durante toda a sua existência], convida-nos a redescobrir a cidade e o seu património, nas suas mais variadas vertentes: edificado, natural, literário e musical.

Viaje às origens da cidade, à génese da sua história no contexto nacional e europeu; venha connosco ao Museu Nacional Machado de Castro, onde a cidade romana ainda respira; percorra toda a antiga cerca do Mosteiro de Santa Cruz, grande polo difusor e criador de cultura, embrião dos estudos gerais em Portugal; conheça o antigo Colégio das Artes, na sua origem introdutor dos ideais humanistas que grassavam por toda a Europa; descubra a Rua da Sofia, pensada para ser a Cidade Universitária, no século XVI; passeie no Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, um dos locais criados aquando das grandes reformas pombalinas da Universidade de Coimbra, ligadas às ideias iluministas que revolucionaram os métodos de ensino, dando lugar à introdução de métodos experimentais e de observação direta dos factos científicos, o que origina também toda uma rede de laboratórios universitários (entre eles o Laboratório Químico).

Entre os dias 18 e 26 de junho e ainda a 7 de julho, convidamos a deambular por Coimbra, olhando a sua génese e história como nunca foi antes vista.

18 de junho

15h00 • **Máquina do Tempo 890**

**Visita à Igreja de Santa Cruz:
O Mosteiro de Santa Cruz: a leitura
do espaço, Maria de Lurdes Craveiro
(Diretora do Museu Nacional
Machado de Castro)**

Local: em frente à Igreja de Santa Cruz

N.º máximo de participantes: 10

Reserva de bilhetes:

reservas.jazzaocentro@gmail.com

Uso obrigatório de máscara.

19 de junho

10h00 • **Visita guiada**

De Retiro a Jardins Públicos (CMC)

Percurso pedestre pela antiga Quinta do
Mosteiro de Santa Cruz.

Local: entrada do Jardim da Sereia

N.º máximo de participantes: 9

Uso obrigatório de máscara e de
álcool gel individual.

Reserva de bilhete até às 17h30 de dia 18/06:

239702630 – Divisão de Cultura e

Promoção Turística.

13h00 – 18h00 • **Máquina do Tempo 890**

**Filmes 360º: Pairando em torno do
Mosteiro de Santa Cruz**

Filme 1. Coimbra e o Mosteiro (10')

Filme 2. O património Musical Crúzio (14')

Filme 3. A Música no Mosteiro nos dias de hoje (14')

Filme 4. Os Manuscritos Musicais (12')

Local: Café Santa Cruz

Inscrição no local, de acordo com as lotações
máximas e planos de contingência em vigor.

Uso obrigatório de máscara.



13h00 – 18h00 • **Máquina do Tempo 890**

Filmes 360º: Variações Sobre a “Última Ceia” de Hodart

Filme 1. Coimbra e o Mosteiro (10')

Filme de introdução ao projecto

Filme 2. A Traição (7')

Performance Virtual

Filme 3. Vicissitudes na vida de uma Obra:

O restauro de "A Última Ceia" de Hodart (12')

Documentário

Filme 4. Deambulando pelo Mosteiro (8 min)

Local: Museu Nacional Machado de Castro

Inscrição no local, de acordo com as lotações máximas e planos de contingência em vigor.

Uso obrigatório de máscara.

15h00 • **Caminhos Conjuntos**

Suave Armonia: Lamento de La Ninfa

Criado em 2020, Suave Armonia é um ensemble de Música Antiga português cuja atividade central é a performance de música inédita contida nos manuscritos musicais do séc. XVII existentes no Fundo Musical da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, assim como a interpretação do repertório vocal e instrumental dos séc. XVI e XVII europeus com enfoque na música ibérica. O efetivo para o presente concerto conta com quatro vozes e um instrumento. périplo que passa, quer pelo amor ao divino – como atesta a belíssima parte final de uma das famosas ensaladas de Mateo Flecha (el viejo) – quer pelo amor mundano, propõe-se um diálogo entre alguns dos mais belos poemas de Manuel Alegre com peças retiradas de vários cancioneiros ibéricos, assim como com a mestria de cantar o amor que nos deixou John Dowland e Claudio Monteverdi, numa verdadeira ponte entre o agora e um tempo tão distante condensados num local intemporal como é o Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra.

Formação:

Ana Santos – voz

Gabriel Santos – voz

Carlos Meireles – voz e direção

Sérgio Ramos – voz

Hugo Sanches – alaúde

Local: Igreja de Santa Cruz

n.º máximo de espectadores: 100

Reserva de Bilhetes: Eventbrite (consulte página Facebook Sons da Cidade)





15h00 • **Visita guiada**
Revisitar o Passado de Santa Cruz.
(CMC)

Percurso pedestre pela velha horta e exterior dos antigos edifícios do Mosteiro de Santa Cruz.

Local: junto ao monumento a Luís Vaz de Camões

N.º máximo de participantes: 9

Uso obrigatório de máscara e de álcool gel individual.

Reserva de bilhetes até às 17h30 de dia 18/06:

239702630 – Divisão de Cultura e Promoção Turística.

18h00 • **Visita guiada**
Rua da Sofia:
Das Origens à Atualidade (CMC)

Percurso pedestre pelo exterior dos edifícios dos antigos colégios universitários.

Local: em frente aos Paços do Município

N.º máximo de participantes: 9

Uso obrigatório de máscara e de álcool gel individual.

Reserva de bilhete até às 17h30 de dia 18/06:

239702630 – Divisão de Cultura e Promoção Turística.



21h00 • *Caminhos Conjuntos*

Francisco Costa: *Canto a Coimbra*

Convidado especial: Tiago Anjinho

Francisco canta Coimbra... a Coimbra das melodias intemporais, dos poemas de amor e das velhas serenatas ao luar. Tradição antiga que propõe para uma serenata na Via Latina, plena de Coimbra e poesia, uma homenagem à sua Canção e aos seus poetas.

“Canto a Coimbra” é a afirmação de um jovem talento e da sua paixão pela cultura de Coimbra, num concerto com a magia da Lusa Atenas e ilustres convidados... o cenário perfeito para um serão inesquecível a não perder.

Formação:

Francisco Costa – voz

Luis Barroso – guitarra portuguesa

Ni Ferreirinha – Baixo Acústico

Luís C. Costa – Viola

Convidado especial – Tiago Anjinho – violoncelo

Local: Claustro do Colégio das Artes

n.º máximo de espectadores: 150

Reserva de bilhetes: Eventbrite

(consulte página Facebook Sons da Cidade)

Biografia:

Francisco é um dos talentos emergentes da nova geração de intérpretes do Fado e Canção de Coimbra.

Com 18 anos, ingressou na Universidade de Coimbra, integrou grupos de fado da A.A.C e foi membro da Estudantina Universitária de Coimbra.

Em 2017 ingressou na Escola de Fado e Guitarra do Fado ao Centro e em pouco tempo, passou a integrar a equipa de músicos residentes do Fado ao Centro, com a qual teve a oportunidade de se apresentar em concertos nas mais variadas e prestigiadas salas de espectáculo em Portugal (Casa da Música, CCB, Convento São Francisco, entre outras).

Da importância capital da colaboração com artistas de várias gerações do Fado de Coimbra, Francisco encontrou o seu estilo e elevou a sua voz de timbre profundo e singular. Considera fulcrais os ensinamentos dos músicos com quem tem colaborado, e em quem depositou total confiança na criação e produção do seu primeiro álbum que vai ser editado no final de 2021, em que deu azo também à sua vertente criativa apresentando temas de sua autoria. Destaca o trabalho desenvolvido com Luís Carlos Santos, que considera mentor e é autor de vários temas do disco. Um percurso com olhos no futuro, acalentando os mesmos sonhos do passado, e a vontade de fazer mais, de criar, de juntar a sua às vozes deste Fado que apaixona, da Coimbra que ama e que canta.





20 de junho

10h00 • **Visita guiada**

Revisitar o Passado de Santa Cruz.

Percurso pedestre pela velha horta e exterior dos antigos edifícios do Mosteiro de Santa Cruz.

Local: junto ao monumento a Luís Vaz de Camões

N.º máximo de participantes: 9

Uso obrigatório de máscara e de álcool gel individual.

Reserva de bilhetes até às 17h30 de dia 18/06:

239702630 – Divisão de Cultura e Promoção Turística.

13h00 • 18h00 – **Máquina do Tempo 890**

Filmes 360º: Pairando em torno do Mosteiro de Santa Cruz

Filme 1. Coimbra e o Mosteiro (10')

Filme 2. O património Musical Crúzio (14')

Filme 3. A Música no Mosteiro nos dias de hoje (14')

Filme 4. Os Manuscritos Musicais (12')

Local: Café Santa Cruz

Inscrição no local, de acordo com as lotações máximas e planos de contingência em vigor.

Uso obrigatório de máscara.

13h00 • 18h00 – **Máquina do Tempo 890**

Filmes 360º: Variações Sobre a “Última Ceia” de Hodart

Filme 1. Coimbra e o Mosteiro (10')

Filme de introdução ao projecto

Filme 2. A Traição (7')

Performance Virtual

Filme 3. Vicissitudes na vida de uma Obra:

O restauro de "A Última Ceia" de Hodart (12')

Documentário

Filme 4. Deambulando pelo Mosteiro (8 min)

Local: Museu Nacional Machado de Castro

Inscrição no local, de acordo com as lotações máximas e planos de contingência em vigor.

Uso obrigatório de máscara.

15h00 • **Máquina do Tempo 890**

Visita à Igreja de Santa Cruz: A Vida de Santo Agostinho: uma banda desenhada nos azulejos de Santa Cruz, Ricardo K. (Diretor Artístico Máquina do Tempo 890)

Local: em frente à Igreja de Santa Cruz

N.º máximo de participantes: 10

Reserva de bilhetes:

reservas.jazzaocentro@gmail.com





15h00 • **Caminhos Conjuntos**

Opus Duo: Roteiro Latino – Uma Viagem pelas Palavras de D. Dinis, o rei Poeta

Roteiro Latino traça uma rota musical por diferentes países onde se pode ouvir distintas sonoridades que invocam a sua cultura. Desde o flamenco até à música moderna, o Duo pretende trazer para as salas de espetáculo um vislumbre das tradições de cada paragem do Roteiro Latino. O programa proposto convida o público a viajar pela música popular espanhola através das obras de compositores como Manuel de Falla, Gaspar Cassadó, Francisco Tárrega e A. Ruiz-Pipó, ao atravessar o oceano, encontrar a música de Astor Piazzola com fortes influências do tango, e, subindo para o Brasil, ouvir a música de H. Villa-Lobos com claras influências da música folclórica.

Por fim, o Duo regressa às suas raízes portuguesas através do compositor de Trás-os-Montes Fernando Lapa. No decorrer da sua tour, é à semelhança da atividade trovadoresca do século XIII, o Opus Duo circula de cidade em cidade, difundindo um repertório que traz em si uma cultura que só existe graças aos roteiros traçados

pelos trovadores. O carácter popular das letras e músicas de Falla, da sonoridade da obra de Villa-Lobos e dos ritmos de Granados evocam o ambiente popular e íntimo das canções de amigo e de escárnio e maldizer de D. Dinis.

Local: Jardim Botânico

n.º máximo de espectadores: 100

Reserva de bilhetes: Eventbrite

(consulte página Facebook Sons da Cidade)

Biografia:

Constituído por Francisco Berény Domingues (guitarra) e Tiago Azevedo e Silva (violoncelo), o duo foi formado em 2019.

Com concertos já realizados em Paris e no Porto, o Opus Duo irá fazer uma tour no ano de 2021 por Portugal. Ambos participaram em competições onde obtiveram prémios e, na formação de Duo, tiveram a oportunidade de trabalhar com o Prof. Filipe Quaresma, o Prof. Paulo Gaio Lima e o Afonso Fesch. As várias possibilidades de timbre, de textura e volume do violoncelo e guitarra permitem ao ensemble a exploração de várias cores e sons tão presentes na música a interpretar. O programa proposto convida o público a fazer uma viagem pela Península Ibérica através de um recital que traça uma imagem da música popular espanhola eternizada por compositores do século XX e XXI, marcado pelo flamenco, pelo canto do violoncelo e pelo acompanhamento típico da guitarra.





16h00 • **Caminhos Conjuntos**
Duo Arsis: Uma Inédita Viagem pelos Tempos, Liberdade e Pensamentos de Zeca Afonso.

O Duo Arsis apresenta um recital em que duas guitarras dialogam através da interpretação de repertório inédito no meio guitarrístico, incluindo obras de J. S. Bach, F. Chopin e C. Debussy. Depois de um premiado percurso com a guitarra tradicional de seis cordas, o Duo Arsis decidiu aventurar-se com um instrumento diferente, que abriu as portas para um novo mundo de possibilidades performativas e de expressão. Em 2019, o Duo começou a tocar em guitarras de 8 cordas, apelidadas de “Brahms guitars”, o que permitiu a transcrição de obras celebradas do repertório do piano.

José Afonso (1929-1987), o trovador da liberdade, foi um cantor e compositor português e é o poeta aqui celebrado. Foi uma figura central do movimento de renovação da música portuguesa que se desenvolveu na década de 60 do século XX e se prolongou na década de 70. A ligação de Zeca Afonso a Coimbra é sobretudo marcada pela sua irreverência em relação às tradições académicas, e também pelo percurso musical que fez durante as mais de duas décadas que viveu na cidade.

Zeca Afonso é um marco na história do Orfeon Académico de Coimbra e da música de Coimbra pelo seu testemunho político e é constantemente perpetuado a nível musical.

Local: Jardim Botânico

n.º máximo de espectadores: 100

Reserva de bilhetes: Eventbrite

(consulte página Facebook Sons da Cidade)

Biografia:

Fundado em 2016, o Duo Arsis é um dueto de guitarras composto por Nuno Jesus (Portalegre) e João Robim (V. N. Famalicão), que começaram o projeto na Universidade de Évora.

Ambos arrecadaram vários prémios em competições nacionais e internacionais a título individual, e decidiram, inicialmente, abordar o repertório notoriamente mais virtuosístico para duas guitarras. O Duo foi premiado em competições nacionais e internacionais, como o 3º Concurso Nacional de Música “Gilberta Paiva” e o 2º Concurso Internacional de Música de Câmara com Guitarra, em Braga, tendo sido elogiado por músicos de renome internacional como Tilman Hoppstock, Fabio Zanon e Gary Ryan. Em 2019, o Duo começou a tocar em guitarras de 8 cordas, apelidadas de “Brahms guitars”, o que permitiu a transcrição de obras celebradas do repertório do piano. Em 2020, iniciaram as gravações de um novo repertório, inédito no meio guitarrístico, incluindo obras de J. S. Bach, D. Shostakovich, F. Chopin, C. Debussy e R. Schumann. É de destacar ainda a colaboração do Duo em projetos interdisciplinares, nomeadamente com poesia e teatro, tocando composições originais e música improvisada com instrumentação alternativa/eletrónica.





21h00 • **Caminhos Conjuntos**
Sphere Quartet: Confissões de um Quarteto: Uma Viagem Musical pelas Palavras de Miguel Torga

Neste concerto o Sphere Quartet interpretará 3 obras de alguns dos mais importantes compositores do século XIX e XX. O Quarteto de Cordas opus 51 n.2 em lá menor do compositor alemão Johannes Brahms, composto no verão de 1873 na Baviera, apresenta uma sonoridade nostálgica através de melodias líricas, bem como temas baseados em música tradicional Húngara.

A obra Crisantemi de Giacomo Puccini, compositor Italiano conhecido por óperas como La Bohème e Madame Butterfly, é um andamento único em forma de elegia para quarteto de cordas inspirado na flor do luto e do heroísmo na tradição italiana. O 8º quarteto de cordas opus 110 de Dimitri Shostakovich é umas das suas obras de música de câmara mais conhecidas. Esta obra, escrita em 1960, apresenta um carácter obscuro e dramático e é dedicada vítimas do fascismo e da guerra. Estas notas musicais

serão acompanhadas pelas palavras de Miguel Torga, num casamento cultural perfeito, criando uma ponte de Coimbra para a Europa.

Formação:

Filipe Fernandes – 1.º violino

Nika Toskan – 2.º violino

Fiachra de hora – viola d’arco

Henrique Constância - violoncelo

Local: Museu Nacional Machado de Castro

n.º máximo de espectadores: 150

Reserva de bilhetes: Eventbrite

(consulte página Facebook Sons da Cidade)

Biografia:

Sphere Quartet é um quarteto internacional formado em Amsterdão por músicos de Portugal, Irlanda e Eslovénia. O grupo venceu primeiro prémio no concurso “Maassluis Jong Talent Concours” em 2019 e participou no festival internacional Virtuoso and Belcanto em Lucca (Itália). O Quarteto faz parte da Academia de Quartetos de Cordas dos Países Baixos (Nederlandse Strijkkwartet Academie) onde tem a oportunidade de trabalhar com músicos de grupos internacionais como Marc Danel, Richard Lester, Dennis Brott, Lukas Hagen and Luc-Marie Aguera. O grupo apresenta-se regularmente em concerto em diversos locais nos Países Baixos.





21 de junho

10h00 • **Visita guiada**

De Retiro a Jardins Públicos (CMC)

Percorso pedestre pela antiga Quinta de Santa Cruz.

Local: entrada do Jardim da Sereia

N.º máximo de participantes: 9

Uso obrigatório de máscara e de álcool gel individual.

Reserva de bilhete: 239702630 – Divisão de Cultura e Promoção Turística.

13h00 – 18h00 • **Máquina do Tempo 890**

Filmes 360º: *Pairando em torno do Mosteiro de Santa Cruz*

Filme 1. Coimbra e o Mosteiro (10')

Filme 2. O património Musical Crúzio (14')

Filme 3. A Música no Mosteiro nos dias de hoje (14')

Filme 4. Os Manuscritos Musicais (12')

Local: Café Santa Cruz

Inscrição no local, de acordo com as lotações máximas e planos de contingência em vigor.

Uso obrigatório de máscara.

13h00 – 18h00 • **Máquina do Tempo 890**

Filmes 360º: *Variações Sobre a “Última Ceia” de Hodart*

Filme 1. Coimbra e o Mosteiro (10')

Filme de introdução ao projecto

Filme 2. A Traição (7')

Performance Virtual

Filme 3. Vicissitudes na vida de uma Obra:

O restauro de "A Última Ceia" de Hodart (12')

Documentário

Filme 4. Deambulando pelo Mosteiro (8 min)

Local: Museu Nacional Machado de Castro

Inscrição no local, de acordo com as lotações máximas e planos de contingência em vigor.

Uso obrigatório de máscara.

15h00 • **Máquina do Tempo 890**

Visita à Igreja de Santa Cruz: *Mosteiro de Santa Cruz. Espaço privilegiado da prática musical dos séculos XVI e XVII, Paulo Estudante.*

(FLUC/CECH/Mundos e Fundos)

Local: em frente à Igreja de Santa Cruz

N.º máximo de participantes: 10

Reserva de bilhetes:

reservas.jazzaocentro@gmail.com



22 de junho

10h00 • **Visita guiada**

Revisitar o Passado de Santa Cruz (CMC)

Percurso pedestre pela antiga horta e exterior dos antigos edifícios do Mosteiro de Santa Cruz.

Local: junto ao monumento a Luís Vaz de Camões

N.º máximo de participantes: 9

Uso obrigatório de máscara e de álcool gel individual

Reserva de bilhetes: 239702630 – Divisão de Cultura e Promoção Turística.

13h00 – 18h00 • **Máquina do Tempo 890**

Filmes 360º: Pairando em torno do Mosteiro de Santa Cruz

Filme 1. Coimbra e o Mosteiro (10')

Filme 2. O património Musical Crúzio (14')

Filme 3. A Música no Mosteiro nos dias de hoje (14')

Filme 4. Os Manuscritos Musicais (12')

Local: Café Santa Cruz

Inscrição no local, de acordo com as lotações máximas e planos de contingência em vigor.

Uso obrigatório de máscara.

13h00 – 18h00 • **Máquina do Tempo 890**

Filmes 360º: Variações Sobre a “Última Ceia” de Hodart

Filme 1. Coimbra e o Mosteiro (10')

Filme de introdução ao projecto

Filme 2. A Traição (7')

Performance Virtual

Filme 3. Vicissitudes na vida de uma Obra:

O restauro de "A Última Ceia" de Hodart (12')

Documentário

Filme 4. Deambulando pelo Mosteiro (8 min)

Local: Museu Nacional Machado de Castro

Inscrição no local, de acordo com as lotações máximas e planos de contingência em vigor.

Uso obrigatório de máscara.

15h00 • **Visita guiada**

Revisitar o Passado de Santa Cruz (CMC)

Percurso pedestre pela antiga horta e exterior dos antigos edifícios do Mosteiro de Santa Cruz.

Local: junto ao monumento a Luís Vaz de Camões

N.º máximo de participantes: 9

Uso obrigatório de máscara e de álcool gel individual

Reserva de bilhetes: 239702630 – Divisão de Cultura e Promoção Turística.



17h00 • **Visita guiada**

Rua da Sofia: Das Origens à Atualidade (CMC)

Percorso pedestre pelo exterior dos edifícios dos antigos colégios universitários.

Local: em frente aos Paços do Município

N.º máximo de participantes: 9

Reserva de bilhete: 239702630 – Divisão de Cultura e Promoção Turística.

23 de junho

13h00 – 18h00 • **Máquina do Tempo 890**

Filmes 360º: Pairando em torno do Mosteiro de Santa Cruz

Filme 1. Coimbra e o Mosteiro (10')

Filme 2. O património Musical Crúzio (14')

Filme 3. A Música no Mosteiro nos dias de hoje (14')

Filme 4. Os Manuscritos Musicais (12')

Local: Café Santa Cruz

Inscrição no local, de acordo com as lotações máximas e planos de contingência em vigor.

Uso obrigatório de máscara.

13h00 – 18h00 • **Máquina do Tempo 890**

Filmes 360º: Variações Sobre a “Última Ceia” de Hodart

Filme 1. Coimbra e o Mosteiro (10')

Filme de introdução ao projecto

Filme 2. A Traição (7')

Performance Virtual

Filme 3. Vicissitudes na vida de uma Obra:

O restauro de "A Última Ceia" de Hodart (12')

Documentário

Filme 4. Deambulando pelo Mosteiro (8 min)

Local: Museu Nacional Machado de Castro

Inscrição no local, de acordo com as lotações máximas e planos de contingência em vigor.

Uso obrigatório de máscara.

15h00 • **Máquina do Tempo 890**

Visita à Igreja de Santa Cruz: O Mosteiro de Santa Cruz – a Sacristia como pinacoteca, Virgínia Gomes. (MNM)

Local: em frente à Igreja de Santa Cruz

N.º máximo de participantes: 10

Reserva de bilhetes:

reservas.jazzaocentro@gmail.com

24 de junho

13h00 – 18h00 • **Máquina do Tempo 890**

Filmes 360º: *Pairando em torno do Mosteiro de Santa Cruz*

Filme 1. Coimbra e o Mosteiro (10')

Filme 2. O património Musical Crúzio (14')

Filme 3. A Música no Mosteiro nos dias de hoje (14')

Filme 4. Os Manuscritos Musicais (12')

Local: Café Santa Cruz

Inscrição no local, de acordo com as lotações máximas e planos de contingência em vigor.

Uso obrigatório de máscara.

13h00 – 18h00 • **Máquina do Tempo 890**

Filmes 360º: *Variações Sobre a “Última Ceia” de Hodart*

Filme 1. Coimbra e o Mosteiro (10')

Filme de introdução ao projecto

Filme 2. A Traição (7')

Performance Virtual

Filme 3. Vicissitudes na vida de uma Obra:

O restauro de "A Última Ceia" de Hodart (12')

Documentário

Filme 4. Deambulando pelo Mosteiro (8 min)

Local: Museu Nacional Machado de Castro

Inscrição no local, de acordo com as lotações máximas e planos de contingência em vigor.

Uso obrigatório de máscara.

15h00 • **Máquina do Tempo 890**

Visita à Igreja de Santa Cruz:

A Eloquência do Som e da Palavra em Santa Cruz, Hugo Sanches.

(O Bando do Surunyo)

Local: em frente à Igreja de Santa Cruz

N.º máximo de participantes: 10

Reserva de bilhetes:

reservas.jazzaocentro@gmail.com

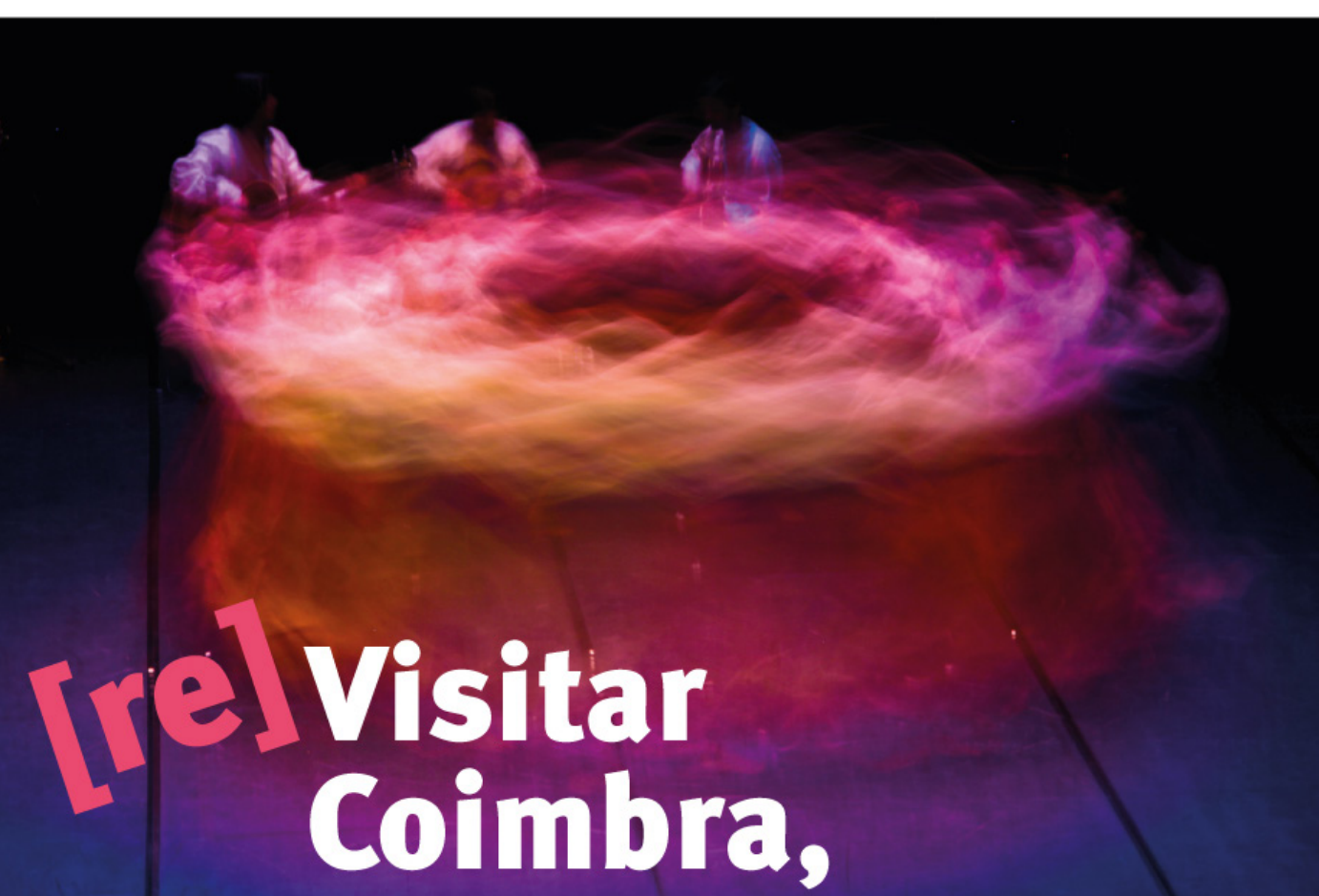
18h30 • **Ciclo de Webinars:**

(Re)Visitar Coimbra, Património Mundial:
#2 Coimbra 2027: Um Desafio Coletivo para um Território Singular, Carina Gomes, Jorge Brito e Luís de Matos

Locais:

facebook.com/UCAltaSofia

zoom: www.uc.pt/go/ruas-webinars



**[re]Visitar
Coimbra,
Património
Mundial**

25 de junho

13h00 – 18h00 • **Máquina do Tempo 890**
Filmes 360º: Pairando em torno do Mosteiro de Santa Cruz

Filme 1. Coimbra e o Mosteiro (10')

Filme 2. O património Musical Crúzio (14')

Filme 3. A Música no Mosteiro nos dias de hoje (14')

Filme 4. Os Manuscritos Musicais (12')

Local: Café Santa Cruz

Inscrição no local, de acordo com as lotações máximas e planos de contingência em vigor.

Uso obrigatório de máscara.

13h00 – 18h00 • **Máquina do Tempo 890**
Filmes 360º: Variações Sobre a “Última Ceia” de Hodart

Filme 1. Coimbra e o Mosteiro (10')

Filme de introdução ao projecto

Filme 2. A Traição (7')

Performance Virtual

Filme 3. Vicissitudes na vida de uma Obra:

O restauro de "A Última Ceia" de Hodart (12')

Documentário

Filme 4. Deambulando pelo Mosteiro (8 min)

Local: Museu Nacional Machado de Castro

Inscrição no local, de acordo com as lotações máximas e planos de contingência em vigor.

Uso obrigatório de máscara.

15h00 • **Máquina do Tempo 890**
Visita à Igreja de Santa Cruz:
Projeto Santa Cruz: um percurso pelo Mosteiro visualizando o passado em 3D,
Rui Lobo, Mauro Costa Couceiro
e Miguel Alberto

Local: em frente à Igreja de Santa Cruz

N.º máximo de participantes: 10

Reserva de bilhetes:

reservas.jazzaocentro@gmail.com

26 de junho

13h00 – 18h00 • **Máquina do Tempo 890**
Filmes 360º: Variações Sobre a “Última Ceia” de Hodart

Filme 1. Coimbra e o Mosteiro (10')

Filme de introdução ao projecto

Filme 2. A Traição (7')

Performance Virtual

Filme 3. Vicissitudes na vida de uma Obra:

O restauro de "A Última Ceia" de Hodart (12')

Documentário

Filme 4. Deambulando pelo Mosteiro (8 min)

Local: Museu Nacional Machado de Castro

Inscrição no local, de acordo com as lotações máximas e planos de contingência em vigor.

Uso obrigatório de máscara.

13h00 – 18h00 • **Máquina do Tempo 890**
Filmes 360º: Variações Sobre a “Última Ceia” de Hodart

Filme 1. Coimbra e o Mosteiro (10')

Filme de introdução ao projecto

Filme 2. A Traição (7')

Performance Virtual

Filme 3. Vicissitudes na vida de uma Obra:

O restauro de "A Última Ceia" de Hodart (12')

Documentário

Filme 4. Deambulando pelo Mosteiro (8 min)

Local: Museu Nacional Machado de Castro

Inscrição no local, de acordo com as lotações máximas e planos de contingência em vigor.

Uso obrigatório de máscara.

15h00 • **Máquina do Tempo 890**
Visita à Igreja de Santa Cruz:
Santa Cruz: uma porta de entrada no
roteiro espiritual de Coimbra.
Padre Nuno Santos. (Reitor do
Seminário Maior de Coimbra)

Local: em frente à Igreja de Santa Cruz

N.º máximo de participantes: 10

Reserva de bilhetes:

reservas.jazzaocentro@gmail.com





[re]Visitar Coimbra, *Património Mundial*

7 de julho

18h30 • *Ciclo de Webinars:*

(Re)Visitar Coimbra, Património Mundial

**#3 Incluir o Museu Nacional Machado de Castro
na área classificada:**

***uma reflexão necessária, um desígnio assumido,
uma proposta ganha.***

Ana Alcoforado e Sónia Filipe.

Locais:

facebook.com/UCAItaSofia

zoom: www.uc.pt/go/ruas-webinars



SOBRE A MÁQUINA DO TEMPO 890
Máquina do Tempo 890

A Máquina do Tempo 890 ganha corpo num conjunto de filmes produzidos para a 8ª edição dos Sons da Cidade, que este ano oferece uma “Viagem às Origens do Património Classificado”.

Estes filmes fornecem novos olhares sobre a importância do património artístico do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, no mês em que se assinalam 890 anos sobre o início da sua construção (junho de 1131).

Em vez de telas ou ecrãs, convidamos o público a soltar-se das amarras da perceção convencional e a visionar estes filmes num ambiente imersivo, através de óculos de realidade virtual.

Os filmes destacam obras particularmente relevantes — como aquelas que integram o património musical crúzio dos séculos XVI e XVII ou o conjunto escultórico “A Última Ceia”, de Hodart — e poderão ser vistos no Café Santa Cruz e no Museu Nacional Machado de Castro.

Mais do que um triunfo tecnológico, esta Máquina do Tempo é um empreendimento colaborativo tornado possível graças a numerosas contribuições artísticas, científicas e técnicas, transcendendo fronteiras disciplinares e criando aquilo que esperamos ser uma experiência marcante e singular.

Ficha técnica

Direção de projeto

José Miguel Pereira e Ricardo Kalash
(Clube UNESCO Coimbra / Jazz ao Centro Clube)

Direção artística

Ricardo Kalash

Consultoria

Pedro Martins (DEI) / Rui Lobo (Projeto Santa Cruz) / Maria de Lurdes Craveiro (Museu Nacional Machado de Castro) / Paulo Estudante (FLUC-CECH-Mundos e Fundos)

Música

O Bando de Surunyo / Paulo Bernardino

Voz off

Igor Lebreaud / Inês Leal

Animação digital

Diogo Fagundo

Modelos 360º

Mauro Couceiro (Projeto Santa Cruz)

Filmagem e Edição

Sérgio Gomes
Yan Badachu e Rodrigo Silveira (Talismã Filmes)
João Duque

Sonoplastia / Som 3D

João P. Miranda

Performers

Deolindo Pessoa / Guilherme Pompeu / Maria do Mar Vieira / Marissel Marques / Ana Elisabete / Inês Leal

Fotografia

João Duarte

Produção executiva

Adriana Ávila / Rita Pessoa

Direção Técnica

Sérgio Gomes

Gravação áudio em estúdio

Mauro Pinto





SOBRE OS CAMINHOS CONJUNTOS **Caminhos Conjuntos**

Trata-se de um evento único na cidade e no país, em que o passado, presente e futuro se unem numa genuína celebração à arte e a Coimbra.

Passado: em que cada local de concerto teremos um pedaço de história da cidade para absorver;

Presente: o momento em que o ouvinte consegue respirar a música e a poesia que tem na sua frente, num casamento perfeito de ambiente, cultura e história; **Futuro:** já que todos os intérpretes representam a próxima geração de talentos musicais portugueses, uma forma de apoiar promissores grupos de música de câmara, impulsionando as suas ambições e sonhos.

4 concertos únicos de essência própria, em 4 locais diferentes da cidade com ambientes e programas contrastantes Caminhos Conjuntos promete um fim de semana em que os interessados poderão conhecer e respirar Coimbra de uma forma nunca antes feita.

Cada concerto consistirá de declamações de alguns poemas ligados à cidade de Coimbra e, se possível, ao espaço em questão, de forma a celebrar poetas e autores que tenham nascido, estudado ou escrito sobre a cidade. De uma forma natural e com sensibilidade para com o espaço necessário a cada interpretação artística, estes momentos poéticos irão introduzir o espetáculo musical, pelas mãos do jovem grupo de câmara em destaque. Cada concerto terá um tema próprio, ligado ao espaço e história do mesmo, bem como ao poeta escolhido. Como será ouvir Beethoven pelas palavras de Miguel Torga? Terá um poema de Manuel Alegre mais profundidade quando interpretado por Brahms? Os músicos serão desafiados a apresentar um concerto que ligue as palavras à música, o passado ao futuro, Coimbra ao mundo.

Caminhos conjuntos é um projeto concebido por Associação À Corda, coordenado por Tiago Anjinho.



Declamador:

Aurelino Costa, Nascido na Póvoa de Varzim, dez. 1956 é licenciado em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. É advogado, poeta e *diseur*.

Obra: Poesia Solar; Na Raiz do Tempo; Pitões das Júnias, com ilustrações de Anxo Pastor; Amónio; Na Terra de Genoveva; Domingo no Corpo; Gadanha, Ed. Modo de Ler, nomeado para Prémio Autores SPA/2019, na categoria de Literatura- Melhor Livro de Poesia.

Dizedor: Prémio Mineiro Poético. Discografia: Na Voz do Regresso, poesia de José Régio, com o Maestro António Victorino D'Almeida; Confluência CD Áudio, – Livro do Professor – com Alberto Augusto Miranda; Torga – Poesia, com António Victorino d'Almeida; em gravação “NOBRE, não Só”, com o guitarrista e compositor Paulo Vaz de Carvalho.

Narração em: Miguel Cervantes & las Músicas del Quixote, com Hespérion XXI, sob a direção de Jordi Savall.

Participação no CD Peiwoh na voz da soprano Arianna Savall com o poema Harpa e delírio da água, Ed. Alia Vox. É o autor do poema “Canto a Coimbra” com música de Victor Almeida e Silva.

Documentários fílmicos: Dizedor, em Olhar Coimbra; Olhar Mar e em Os Braços da Lancha.

Cinema: ator em Netto e o Domador de Cavalos, de Tabajara Ruas, Rio Grande do Sul – Brasil, finalista do Festival de cinema de Gramado.

Ator em O Tempo e as Bruxas, de António Victorino D'Almeida.

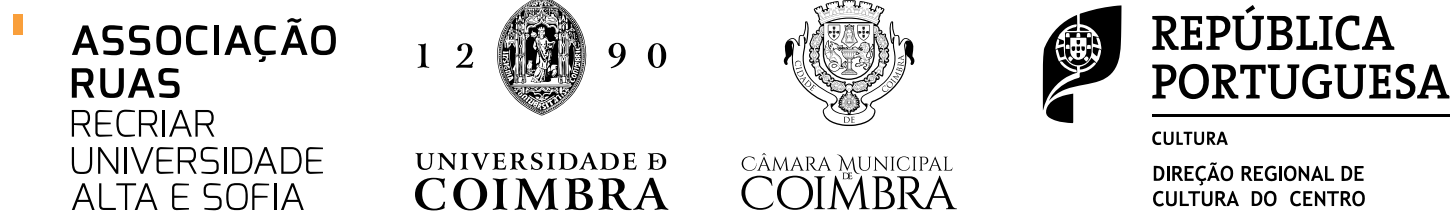
Televisão: ator em “Pianíssimo” e “Sons do Tempo”, de António Victorino D'Almeida.”

É também associado da Associação Portuguesa de Escritores, Associação Homens de Letras do Porto (ajhlp) e do PEN Clube Português.





ORGANIZAÇÃO



CO-ORGANIZAÇÃO



APOIOS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



Este trabalho foi financiado por FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional através do COMPETE 2020 - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) e por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do projeto SANTACRUZ com a referência POCI-01-0145-FEDER-030704 - PTDC/ART-DAQ/30704/2017



SONS DE CIDADE

POR
COIMBRA
PATRIMÓNIO
MUNDIAL

2021 · VIII EDIÇÃO
18 - 26 JUNHO, 7 DE JULHO

VIAGENS ÀS ORIGENS
DO PATRIMÓNIO CLASSIFICADO